

ANÁLISE OU INTERPRETAÇÃO CRÍTICA DO DISCURSO? SOBRE OS CONCEITOS DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO EM FAIRCLOUGH E WIDDOWSON

Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)
marceldeamorim@yahoo.com.br

A Análise Crítica do Discurso (ACD) surge em meados da década de noventa, procurando ampliar os pressupostos, considerados limitados, de algumas teorias da Análise do Discurso (AD) que não consideravam o papel central da linguagem nas relações de poder na sociedade (Cf. Fairclough, 1992). Tendo como objetivo o estudo da linguagem como prática social os teóricos que se propuseram a dissecar esse novo campo, a análise crítica do discurso, empenharam-se na formulação de uma metodologia de análise que levasse em consideração além da relação entre discurso e ideologia, a relação mais ampla entre linguagem, poder e sociedade. Norman Fairclough, um dos fundadores e principais expoentes desse novo campo de investigações, propõe em seu livro *Discourse and social change* uma metodologia possível para a realização da análise crítica do discurso, metodologia essa negativamente criticada por Henry Widdowson, professor e pesquisador britânico, em uma resenha sobre a obra de Fairclough publicada no jornal *Applied Linguistics* (Cf. Widdowson, 1992). O objetivo desse trabalho é, então, além de levantar o conceito de discurso para ambos os pesquisadores, discutir o conceito de análise desenvolvido por Norman Fairclough, levando em consideração as críticas levantadas por Henry Widdowson que apontam tal análise como mero exercício de interpretação.